

GDF libera Cz\$ 44 bi para salvar saúde

O governador Joaquim Roriz assinou ontem, durante o encerramento da Semana do Esforço Concentrado na área da saúde, atos liberando recursos no valor global de Cz\$ 44,5 bilhões, destinados à recuperação da rede física, aquisição de equipamentos e renovação da frota de veículos. O anúncio comprova o diagnóstico realizado pelo governador, identificando o paciente terminal em que se transformou o atendimento hospitalar em Brasília, cujo tratamento exige um oneroso reequilíbrio.

Da verba total, a recuperação das instalações físicas representa Cz\$ 24 bilhões; o reequipamento da rede, Cz\$ 19,2 bilhões; e a compra de novos automóveis, Cz\$ 1,25 bilhão. Joaquim Roriz determinou ainda a instalação de uma comissão para analisar o problema das ações judiciais movidas contra a Fundação Hospitalar, que alcançam, segundo a última avaliação da procuradoria jurídica da entidade, Cz\$ 7,5 bilhões.

Na próxima semana, o governador manterá contatos com o ministro do Planejamento, João Batista de Abreu, visando a conseguir autorização do Governo Federal para a contratação de pessoal especializado, realização de concurso público e repasse de gratificação por interiorização. Antes mesmo da consulta, Roriz enviou à Seplan pedido relatando o propósito. (O encontro deveria ter ocorrido ontem, mas foi adiado ao final da tarde).

FONTE

O montante, liberado como sendo oriundo do próprio GDF,

ultrapassa em muito o previsto no Fundefe — Fundo de Desenvolvimento do Distrito Federal — para 1989, que alcança, aproximadamente, Cz\$ 20 bilhões. Na previsão orçamentária elaborada pela Secretaria de Finanças antes do esforço concentrado, a área de saúde teria direito a minguados Cz\$ 1,5 bilhão. A semana de visitas determinou um novo cálculo, dotando o setor de Cz\$ 4 bilhões.

A parcela complementar, ou seja, a maior parte dos recursos para a execução das obras seria repassada pela Secretaria de Planejamento da Presidência da República, em acordo que estaria sendo apoiado pelo presidente José Sarney. No ato da liberação, entretanto, não houve nenhuma menção no tocante à participação de organismos federais no financiamento dos projetos. Nesse caso, o Congresso Nacional deveria ainda respaldar ou não a alocação de verba da União no GDF.

A Fundação Hospitalar recebeu um crédito especial do ministro da Saúde, Borges da Silva, no valor de Cz\$ 100 milhões, que será investido na compra de uma unidade coronariana móvel e de duas kombis destinadas à vigilância sanitária de alimentos. Outro reforço liberado à FHDF refere-se ao fornecimento de medicamentos, que serão repassados pela Central de Medicamentos (Ceme) até alcançar o limite de Cz\$ 195 milhões. Sem ônus para a entidade local.

TRANSPORTE

Para facilitar o transporte de pacientes às comunidades do

Entorno, o governador assinou autorização delegando competência ao secretário de Administração, Jorge Caetano, no sentido de permitir que os veículos da Fundação ultrapassem os limites do Distrito Federal. Esse procedimento será adotado em relação às atividades do Programa Saúde do Escolar, coordenado pela Fundação de Assistência ao Estudante (FAE), acertado em protocolo de intenções firmado entre a Secretaria de Educação e a FHDF.

O último ato assinado determinou o desenvolvimento de ações conjuntas entre as secretarias de Saúde e de Serviços Sociais, e a Proteção e Ação Social (PAS), que beneficiará as populações carentes. O governador Joaquim Roriz afirmou que a assinatura de convênios, autorizações e protocolos de todos na área da saúde, denotam a importância do pragmatismo governamental. "É importante construir monumentos, mas o fundamental são os benefícios sociais, como o atendimento médico".

No levantamento elaborado pela diretora da Divisão de Engenharia da Fundação, Janete Freiburger Tokarski, definiu-se as obras que seriam realizadas de forma prioritária, entre elas a recuperação do Hospital de Base (HBB). Alguns itens referiam-se à aquisição de equipamentos, mas o custo estava inserido na verba de 5 milhões de OTNs. No programa anunciado ontem por Roriz, o reequipamento da rede recebeu "dotação" própria — Cz\$ 19,2 bilhões.